ESPORTES

Não depende só de si

Fla perde do Furacão e vê o Inter abrir sete pontos de vantagem na liderança

Fiel ao pragmático estilo, Rogério Ceni frustrou os planos da Nação Rubro-Negra na Arena da Baixada. Não apenas pela derrota para o Athletico-PR, por 2 a 1, ontem, e sim pela falta de ousadia na reta final num momento de definição do Brasileiro. Não foi em Curitiba que a dupla Gabigol e Pedro foi colocada em ação. Com Bruno Henrique, suspenso, o substituto Vitinho foi o retrato da falta de ambição do Flamengo na corrida pelo título. Com o tropeço, o Rubro-Negro não depende mais de si para ser Octa. Com a vitória sobre o Grêmio, por 2 a 1, de virada, o Inter abriu sete pontos de vantagem na ponta.

Embalado pelas vitórias sobre Goiás e Palmeiras, o Flamengo tomou a iniciativa em Curitiba. Com a marcação adiantada, pressionou a saída de bola e chegou a quase 70% de posse num pequeno 'déjà vu' do estilo adotado pelo técnico Jorge Jesus no mágico ano de 2019. Mas a versão de Ceni pouco lembrou a 'fome' de atacar.

Gabigol sentiu a solidão no comando de ataque. Escolhido para substituir o camisa 27, Vitinho não correspondeu. Mal, errou quase tudo que tentou. Fora de sintonia, Gerson, Everton Ribeiro e Arrascaeta sobrecarregaram Diego na dupla função de volante e armador.

Na disputa por uma vaga na Libertadores, o Furacão foi perigoso quando encaixou o contra-ataque e Hugo Souza cresceu. Foram quatro boas defesas no primeiro tempo. O goleiro só foi vencido pelo bela finalização de Abner, livre de marcação, aos 24. A resposta do Flamengo veio pelo alto. Contestado, Gustavo Henrique, que substituiu Rodrigo Caio, machucado, explorou a estatura de 1,94m para empatar de cabeça, aos 33.

CRIA DO VASCO, RENATO KAYZER MARCOU APÓS CRUZAMENTO DE KHELLVEN

No segundo tempo, quando o treinador chamou Pepê e Pedro, o torcedor se decepcionou ao ver Gabigol ser sacado. Oito minutos depois, Ceni trocou Arrascaeta pelo centroavante Rodrigo Muniz, o que gerou muita reclamação da torcida nas redes sociais. O castigo veio com o gol do ex-vascaíno Renato Kayser, aos 37 minutos.

ALEXANDRE VIDAL/FLAMENGO

Marcado por Christian, Diego correu e distribuiu o jogo, mas foi muito pouco para quem tem qualidade

ATHLETICO-PR 2	FLAMENGO 1
Santos, Jonathan (Khellven), Pedro Henrique, Thiago Heleno e Abner; Richard (Zé Ivaldo), Christian (Alvarado) e Canesin (Jadson); Carlos Eduardo (Vitinho), Nikão e Renato Kayzer. **Técnico:** Paulo Autuori	Hugo Souza, Isla (Matheuzinho), Gustavo Henrique, Willian Arão e Filipe Luís; Diego, Gerson, Everton Ribeiro (Pepê) e Arrascaeta (Rodrigo Muniz); Vitinho (Michael) e Gabigol (Pedro). **Técnico:** Rogério Ceni

Local: Arena da Baixada, em Curitiba (PR) **Juiz:** Leandro Pedro Vuaden (RS)
Auxiliares: Jorge Eduardo Bernardi (RS) e José Eduardo Calza (RS)
Gols: 1º tempo: Abner (24 minutos) e Gustavo Henrique (33 minutos)
2º tempo: Renato Kayser (43 minutos)
Cartões amarelos: Jonathan e Nikão

ATUAÇÕES

FLAMENGO

BOLA CHEIA
Gustavo Henrique, Filipe Luís, Diego e Hugo Souza

DEU PRO GASTO
Willian Arão, Arrascaeta, Pepê, Pedro e Gabigol

BOLA MURCHA
Gerson, Michael, Rodrigo Muniz e Matheuzinho

PERNA DE PAU
Vitinho, Everton Ribeiro e Isla

TÉCNICO
Sem Bruno Henrique, Ceni pecou ao não usar Gabigol e Pedro juntos.

ATHLETICO-PR
Destaques para Abner e Nikão. O goleiro Santos quase não foi incomodado.